

Faze da luz da humildade
A fôrça de teu escudo.
Esfôrço e boa vontade
Na vida conseguem tudo.

Não olvides que o trabalho
É fonte de paz e luz.
Jamais te esqueças, meu filho,
Que teu modelo é Jesús.



Carta aos jovens

E STÁS moço, meu amigo,
E a estrada da juventude
É um sonho alegre e florido
De esperança e de saúde.

Tudo, em redor de teus passos,
É vigor e fortaleza,
Entusiasmos felizes
Nas bênçãos da natureza.

É nessa fase da vida
Que, muita vez, a ilusão
Trabalha como um veneno
As fôrças do coração.

Que a experiência do velho
Seja em tudo o teu espelho.
A luz dos cabelos brancos
É um carinhoso conselho.

Que a tua impulsividade
Se inutilize ou se torça;
Todo o mal da mocidade
É dominar pela fôrça.

O engano de quem é moço
É a pretensão de poder,
Vendo embora que a questão,
Antes de tudo, é saber.

Alguem já disse no mundo,
Perante os impulsos teus,
Que a mocidade feliz
É uma inimiga de Deus.

É que o jovem, meu amigo,
No anseio de dominar,
Destrói com toda a imprudência,
Sem saber edificar.

Não dispenses o velhinho
Que, humilde, te estende a mão;
Sua palavra tranquila
É luminosa lição.

Recordo-te, nesta carta,
Um raciocínio profundo.
Sem que o velho houvesse andado,
Não marcharias no mundo.

Acata-o, raciocinando
Que, um dia, serás assim,
Desiludido e cansado
Quando a prova fôr ao fim.

Planta o bem no teu caminho.
Não fujas à caridade.
"Quem semeia ventanias
Colhe a dor e a tempestade".

Guarda a fé. Ora e confia.
A paz ha de ser-te imensa,
Se, entre as sombras da velhice,
Tiveres a luz da crença.

A mocidade do mundo
Passa, às vezes, no imprevisto.
Mas tê-la-ás, pura e eterna,
Se andares com Jesús Cristo.



Carta aos velhos

VENS de longe no caminho,
Exhausto de combater.
Sim, meu irmão, a velhice
É a hora do entardecer.

Por vezes, é uma hora triste
De amargurosas lembranças
Do barco em que viajavas,
Entre sonhos e esperanças.

Da culminância do monte,
Examinas a paisagem
E deploras os desvios
De quem começa a viagem.

Às vezes te calas, triste.
Ninguém te quer atender.
E choras porque conheces
Os tóxicos do prazer.